

# Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 18200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.  
Numero avulso 40 reis.  
Redacção e administração—rua Nova de Sousa  
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Communicados e reclames, 60 reis a linha.  
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.  
Os surr. assignantes tem 20 por cento d'abatimento nas suas publicações.

## DIARIO HISTORICO

## AGOSTO

**Dia 29.**—Fallecimento do Papa Pio VI, cognominado o martyr dos primeiros republicanos francezes, em 1799.

Revolução memoravel na Belgica, em 1830.

**Dia 30.**—Convenção de Cintra em 1808, para os francezes evacua-rem Portugal por elles invadido á voz de Napoleão Buonaparte—assignando-a commo o general invasor Junot.

**Dia 31.**—Juramento do duque de Bragança D. Pedro IV, cognominado o rei soldado dos nossos tempos, como regente de Portugal declarado em côrtes—durante a menoridade da filha rainha D. Maria II, em 1834.

## SEPTEMBRO

**Dia 1.**—Descoberta do planeta asteroide Juno, em 1804, dando-o a conhecer o astronomo Harding, oriundo de Lilienthal no ducado de Bremen.

E' o 3.º dos 4 planetas asteroides entre Marte e Jupiter, nos principios do seculo descobertos—e de que Ceres, Pallas, e Vesta são os outros.

**Dia 2.**—Bombardeamento de Copenhagen, capital da Dinamarca, em 1807, levando-o então a effeito os inglezes com violação inaudita do direito das gentes.

**Dia 3.**—Proscrição e banimento da Ordem dos Jesuitas em Portugal, em 1759, com decisão solemne do Pontifice Clemente XIV—e com ampliação depois a todo o orbe catholico em 24 do Julho de 1773.

**Dia 4.**—Entrada solemne do arcebispo primaz D. Rodrigo de Moura Telles em Braga, em 1704, fallecendo depois em igual dia em 1728, com 24 annos de prelado.

Foi oriundo da casa nobiliaria dos condes de Val-de-Reis; e deve-lhe muito aqui a sé e a cidade, além de ser a elle tambem, que é devida a reedificação do magestoso sanctuario do Bom Jesus do Monte nos suburbios d'esta capital do Minho:—reedificação iniciada em 1722, e em que elle primaz gastára uma somma superior a 60:000 cruzados.

## FOLHETIM

## A PRIMEIRA AVENTURA

O comboyo partira n'um vagar cadenciado que desagradavelmente fazia oscillar todos os trens; mas pouco a pouco foi-lhe augmentando a velocidade até se precipitar n'uma carreira doida, vertiginosa, atravez os espessos matagaes que orlavam a estrada ferrea, que se perdia ao longe entre montes elevados e precipios medonhos de profundidades immensas.

Carlos, achando se sósinho n'um dos repartimentos do wagon, recostou-se commodamente nas fôfas almofadas de estofa vermelho, e poz-se a scismar na viagem que encetara para fugir ao tedio produzido pelo morno ambiente da aldéa, sem uma distracção, sem um prazer novo que podesse combater a fazer supportar aquella atroz monotonia.

## BRAGA 27 DE AGOSTO

## A REFORMA JUDICIAL

## III

Vá lá mais uma innovação do sr. ministro, que era tambem melhor, que nunca tivesse visto a luz da publicidade.

Era de menos um arrepellão que soffria a reforma, se tivesse sido lançada aos reconditos archivos dos manuscritos pulverulentos e já carcomidos, que devem existir no seu gabinete.

Ficava muito bem para a collecção, mas só para a collecção (!) entendese.

Depois d'um bacharel formado ter sido espezinhado com todas as exigencias da reforma—depois de ter sabido incólume da procuradoria regia, para o *enlace* com a sr.ª Magistratura do Ministerio Publico, depois, finalmente—de mendigar por muito tempo o despacho appetecido, pôde muito bem ser sentenciado ainda, a fazer o papel de recruta toda a vida.

E' para esmorecer de todo, quando lhe passar pelo espirito a ideia de nunca passar de delegado!

E' d'este paladar o segundo capitulo do relatorio.

E é d'este modo, que se pretende levantar a magistratura do Ministerio Publico do estado cahotico, em que tem jazido.

E' mesmo assim.

Deslindemos esta parte da proposta, que é bonita, não ha duvida.

Até aqui um delegado, nunca assistia da magistratura judicial, porque contava—mais cedo ou mais tarde, com a promoção.

E apezar d'esta certeza mathematica, não era muito de invejar a posição, attendendo, que, ao lado da miseravel remuneração, estavam ainda sujeitos a marcar passo 12 annos, 15 e mais ainda.

Durante estas longas estiradas,

Seguindo os caprichosos torvelinhos de fumo do aromatico *havano*, que se iam adelgacando até inteiramente desaparecerem, sonhava as delicias de um paraíso de Mahomet onde *houris* formosas, cheias de mocidade e belleza, meigamente o embalavam acariciando-o doidamente, a elle... a elle, que sem saber qual escolher, fechava os olhos e, ebrio de amor e desejos, se deixava cahir palpitante e feliz no seio de uma d'ellas, ao acaso, enquanto as outras o envolviam n'um circulo de voluptuosidade com as suas dansas de fogo deliciosamente impudicas.

Mas estes sonhos dissipavam-se ao mais leve ruido externo, e então Carlos, nervoso, passava a mão pela cabeça abrazada e ia para a janella aspirar as fortes correntes atmosfericas, entretendo-se a ver a dança macabra dos esguios pinheiros que pareciam ter perdido a sua gravidade pedantesca, para, em torvelinhos vertiginosos, da companhia com as casas que alvejavam ao longe, se entrega-

rem áquella orgia de movimento a que uma curva mais violenta da linha ferrea vinha pôr um brusco e repentino termo.

Mas eis que a machina começa a soprar e a diminuir de velocidade até completamente suspender o movimento.

Chagava á estação da Regoa...

Carlos apeou-se e foi tomar um refresco, desentorpecendo em seguida as pernas em passeios ao longo da linha, até que um toque de corneta, seguido do agudo som do assobio da machina, o fez apressadamente dirigir-se para o interior do carro. Mas, ao subir, fez um gesto de admiração ao ver dous companheiros de viagem que n'elle commodamente se tinham installado.

Que felicidade! Ao menos, como até alli, não morreria de aborrecimento pelo caminho; e cortejou cor-

bea borolenta e empunhar uma varinha pintada de branco.

Não.

Hão de apparecer muitos concorrentes, certamente.

Uns por já estarem cançados de trabalhar; outros, por fazerem poucos interesses, e outros finalmente, por serem mesmo incapazes.

Ora é com esta gente, sr. ministro, que v. exc.ª se ha-de ver a braços.

E' dos ultimos graduados que a selecção vem a ser tirada, afinal.

Mas uma coisa.

Que motivos haveria para preferir os advogados aos delegados?

Pelo lado das habilitações supponho que não.

Depois d'um longo e constante tirocinio com os juizes, não crêherão os elementos precisos para se desempenharem n'estas funções com dignidade e illustração?

Afora uma ou outra *zémula*, não é a nossa magistratura actual, composta de grandes e eruditos talentos?

E aonde é que se têm ido buscar?

Se não é espirito de imitação, declare que não percebo tal medida.

Confesso-o.

Paula Mattos.

## A SCISÃO DO PARTIDO REGENERADOR

Mais valia que sobre a campa de Fontes se inscrevesse:

com elle morreu o partido regenerador disse o sr. conselheiro Barjona de Freitas.

Phrase sentidamente eloquente que o illustre parlamentar proferira, vindo a *cohorte dos bravos do Mindello regenerador* dividir-se na encruzilhada que conduz ao deserto do aniquilamento.

Mas não; o partido regenerador não morreu; o verbo do venerando morto encarnou na pessoa do sr. Antonio de Serpa e eil-o, servindo de bussola áquella partido que teve por chefe o maior dos estadistas portuguezes.

Mas poder-se-ha dizer que o sr.

dealmente, sentando-se em seguida no primitivo logar. Os dous viajantes eram um homem já de meia idade, de apparencia agradável, e uma joven que teria, quando muito, 18 annos.

Não era uma belleza d'essas que fasciam á primeira vista, mas o todo regular das feições, a doce suavidade do olhar e uma certa languidez que se lhe notava no corpo franzino, d'uma correcção admiravel, captivaram instantaneamente o temperamento excessivamente impressionavel de Carlos.

Travou conversação com o velho que, depois de lhe responder lacoicamente a meia duzia de logares communs, tirou um jornal do bolso, e pedindo-lhe cortezmente licença, começou uma leitura attenta.

Então Carlos voltou-se para a donzella que se tinha aproximado da janella achando se portanto na sua frente; mas nem uma só palavra obteve.

Apenas um leve acenar de cabeça,

Serpa seja o chefe do partido regenerador, pelo facto de ser eleito por 157 votos do modo como se deprehende do manifesto?

Entendemos que não. A scisão do partido é evidente. Será muito embora o sr. Serpa de facto o successor de Fontes Pereira de Mello; mas não o é de direito.

Estamos no caso da Soberang na Bulgaria.

Não diremos com alguns jornalistas que o partido esteja moribundo; pois ainda que haja dissilencias na eleição do chefe, não as haverá na luta dos principios em que são solidarios todos os adeptos. Mas tambem não afirmamos que o partido esteja no seu periodo aureo.

Se a luta não é de principios e portanto não prejudica o seu programma, todavia é questão capital e por isso mesmo prejudicial aos interesses politicos dos partidarios.

Quando se dá a luta das ideias e dos systemas dá-se naturalmente a selecção, pesando sempre a verdade na balança das opiniões e prevalecendo o forte contra o fraco. Na questão da chefia ou *chefe* como muito bem a classificou um periodico da capital, deu-se a luta renhida das opiniões e das conveniencias, dos caprichos e das sympathias; mas não se deu a selecção; porque ainda existem os dous combatentes no campo da batalha, sem que os padrinhos do duello conciliassem os dous adversarios.

D'um lado, está a maioria dos representantes nas duas casas do parlamento; do outro lado, a maioria da imprensa e dos partidarios. Do lado do sr. Serpa, a corrente conservadora do partido; do lado do sr. Barjona, a corrente liberal; correntes diversas e antigas, mas que Fontes Pereira de Mello soube conciliar.

Afinal, o vulto proeminente que a Europa admirava e o paiz venerava, morreu sem deixar successor, porque seria preciso talvez que uma longa evolução produzisse um outro Fontes.

Mas o partido acephalo reconhecia a urgencia de um chefe e tratou de nomear um, fosse qual fosse, em logar de adiar essa nomeação até que podessem conciliar-se as divergencias; e a eleição cabiu n'aquelle que em 1885 tinha condemnado em absoluto a eleição de qualquer chefe partidario!

Não comparamos nem discutimos profundamente os merecimentos politicos dos dous chefes (se assim podemos dizer), porque ambos os tem. O

tenuos sorrisos, e olhares vagos, sem vida, sem fogo algum...

Com taes auspicios, Carlos emmudeceu, furiosamente, maldizendo no intimo os importunos que lhe não permitiam a commodidade das posições variadas que até então gosara, sem o compensarem com o entretenimento d'uma palestra agradável que fizesse parecer mais curtas as horas d'aquella estúpida viagem.

Remordeu o bigode, olhou atravez dos vidros, mecheu-se no logar, até que a final tomou a heroica resolução de fechar os olhos e procurar dormir.

Estava havia alguns minutos n'uma deliciosa modorra, quando acorda estremunhado sentindo o pé direito levemente acariciado por uma *botina* delicada, que lhe pareceu ser de mulher.

Não podia senão ser a da sua misteriosa companheira, e Carlos, estre-

sr. Serpa o mais antigo conselheiro de Estado e o ministro mais antigo, tem a auctoridade do longo tirocinio politico. O sr. Barjona tem talento de primeira ordem já manifestado desde os bancos da Universidade, e um estadista cujo horizonte se alarga mais ao longe, na evolução moderna da politica.

Se se póle chamar a um *conservador* e a outro *avangado*, a imparcialidade devia eloger o segundo e a maioria sancional-o.

Mas se as affeições particulares, a influencia dos amigos, e a pressa de um encheado é que representam a maioria partidaria, a questão põe-se de parte e o paiz que ature pacificamente estas luctas que, por demasia do mesquinhas e caprichosas, envergonham a politica portugueza.

RR.

## CRITICA

### Historia, Archeologia e Critica Litteraria

Este opusculo, que temos sobre a nossa mesa de estudo, é devido á penna do nosso prezado amigo e distincto collaborador o sr. padre Ricardo Simões dos Reis.

Depois de uma breve advertencia em que o auctor expõe os motivos da sua publicação, faz uma apreciação critica de Alexandre Herculano, e *prodigioso historiador, o homem de mais incontestada e incontestavel probidade litteraria*, na phrase do mesmo opusculo, fallando tambem, de relance, de Fr. Bernardo de Brito, D. Antonio G. de Sousa e João Pinto Ribeiro.

O estado critico que faz de Alexandre Herculano é desenvolvido e consciencioso tendo a virtude da imparcialidade e justiça.

Não é só um panegyrico de estylo em que muitos criticos escondem a ignorancia e insufficiencia do seu criterio. O auctor do citado opusculo aprecia a evolução progressivamente luminosa do grande historiador e cita com erudição os elementos de que se serviu Alexandre Herculano para a confecção da sua obra monumental, não fugindo á apreciação desinteressada dos defeitos em que elle cahiu, lançando mão d'este verdadeiro principio philosophico—*A razão do homem por mais sã que se nos revele, por mais esclarecida que se nos manifeste, por mais alto que se libere nas regiões incummensuráveis do seu dominio não póde formular evangelhos que se imponham á razão de outro homem.*

E de facto assim é. A auctoridade é um dos grandes argumentos para demonstrar uma verdade historica; mas nem por isso devemos abraçar a olhos fechados a opinião do grande historiador, sem applicarmos o nosso criterio, por mais humilde que elle nos pareça.

O auctor do citado opusculo em que tracta de resolver a questão da origem do foral de Penella, demonstra com valiosos argumentos e com

perfeito conhecimento de causa, como Alexandre Herculano errou, na observação que fez preceder a transcrição do foral de Penella nos *Portugaliae Monumenta Historica*.

A questão resumese no seguinte: Havendo no paiz duas povoações com a denominação de Penella, uma no districto de Vizeu outra no districto de Coimbra, qual foi a que recebeu o foral dado por Fernando Magno, o primeiro monarcha que concedeu foral a terras portuguezas em 1033 e 1063.

O sr. padre Ricardo desfaz o engano do grande historiador, demonstrando á evidencia que a Penella que recebeu o foral de D. Affonso Henriques não é a mesma que já o tinha recebido de Fernando Magno.

Recommendamos a leitura do importante opusculo, não só aos amadores da archeologia mas tambem aos amadores da critica-litteraria.

Está escripto com uma vasta erudição e bem assim n'uma linguagem amena, como é a da penna do sr. padre Ricardo, que, além de ser solida e conscienciosa nos estudos aridos e espinhosos da archeologia, tem a verve fina do polemista, como o demonstrou na questão com o auctor das Noticias de Penella, e a phrase rendilhada do litterato como se vê d'alguns trabalhos, não só em prosa como em verso, que já tivemos o prazer de ler.

O nosso maior desejo é que o illustado socio da Real Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes continue nos seus apreciados trabalhos de investigação historica e archeologica, resolvendo muitos problemas que infelizmente jazem na nebulosa da duvida e do obscurantismo.

Felicitemos a citada Associação pela aquisição de tão digno socio.

Braulio Caldas.

### Festividades

Tem lugar hoje, na pittoresca montanha do Sameiro, a festa principal á Immaculada Conceição, havendo missa cantada a grande instrumental, exposição do SS., sermão e de tarde procissão.

—Na parochial igreja de S. Lazaro festeja-se tambem a Imagem do Senhor dos Afflictos, venerada n'um oratorio no largo das Latinhas.

A festividade consta de missa solenne a grande orchestra, sermão e exposição do SS., sendo esta Imagem conduzida procissionalmente, ás 3 horas da tarde, d'esta igreja para o seu oratorio.

Hontem á noite houve no largo de S. Lazaro bazar de prendas, illuminação, fogo do ar e tocou uma philarmónica.

—Exposição do SS. na igreja do convento do Salvador; ladainha e benção do SS. na igreja da Conceição.

Na quinta feira:

—No Carmo, exposição do SS.

Na sexta feira:

—Exposição do SS. Sacramento na igreja do convento de Santa Thereza.

gando os olhos, olhou para ella que, sorrindo-se, punha o dedo na bocca, indicando silencio.

O velhote com a folha cahida nos joelhos, e resonando audivelmente, dormia o doce somno dos justos, ou dos innocentes, se é verdade os extremos tocaram-se.

O mancebo, estupefacto, retirou inconscientemente o pé, que foi logo seguido pelo da donzella que continuava a sorrir n'um mixte de desenvoltura e innocencia que bem o fez scismar.

Mas, como todo e qualquer que se encontrasse nas mesmas circumstancias, creou ousadia, e então foi o seu pé que perseguiu o da visinha, que agora fugia em graciosos e estudados meneios.

Em seguida, aventurou um aperto de mão, que foi calorosamente correspondido, e Deus sabe a que Carlos, electrizado, se aventuraria, quando o velho estendendo os braços, abriu estrepitosamente a bocca, olhou um pouco admirado á volta de si,

levantou-se para afugentar o somno, e tornando logo a sentar se ficou pensativo a scismar...

Á rapariga, logo que elle acordou, transformou-se inteiramente recachindo na primitiva seriedade e composura.

Os pensamentos de Carlos, ao examinar tudo isto, todas estas mutações de scena eram tão varios como desencontrados.

De certo aquella joven que queria parecer ao pae, pois o velho era pae, não podia deixar de sel o, uma vestal, uma virgem pudibunda, sem que um pensamento mau lhe podesse vir ajeitar na mente toda pureza, ora uma astuciosa, talvez perdida pelas más leituras, ou pelos conselhos perdidos d'uma parenta, amiga ou creada de vassa. Era possivel que sabisse do collegio onde tivesse, em companhia de amigas gulosas, saboreado toda a longa litteratura galante que vao do

## BOLETIM ELEGANTE

Fazem hoje annos as exc.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup>: D. Maria Angelina Pereira da Silva de Sousa de Menezes (Bertiandos); D. Maria do Carmo d'Oliveira Ferraz; D. Julia de Mello Castro Sousa de Menezes; D. Maria do Carmo Telles da Fonseca e Menezes.

\*\*\*

Amanhã fazem annos as exc.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup>: D. Emilia de Castro Paes Montevede; D. Lucinda de Brito e Cunha; D. Emilia Constanca.

\*\*\*

Depois d'amanhã fazem annos as exc.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup>: D. Ernestina Freire d'Andrade Pereira Gajo de Noronha (Lagos); D. Maria do Carmo Magalhães; D. Josephina Leonor d'Azavedo Feio; D. Maria Gertrudes Paes.

E os nossos sympathicos e distinctos amigos os snrs. J. sé Malheiro Pereira da Silva e Antonio Philippe Pereira da Silva de Sousa de Menezes (Bertiandos), a quem com todo o prazer felicitamos.

\*\*\*

No dia 31 as exc.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup>: D. Maria Engracia Corte Real; D. Amelia da Cunha Soares Magalhães.

\*\*\*

No dia 1 as exc.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup>: D. Aurora Malheiro; D. Maria Lopes da Cunha e Castro; D. Antonia Loureiro de Beires Castro e Sá; D. Francisca Rochedo de Lemos Duarte Pinto da Cunha.

\*\*\*

No dia 2 as exc.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup>: D. Lucinda d'Abreu Pinto Barbosa; D. Maria Amelia Rodrigues Vianna; D. Maria Luiza Sampaio Gomes Ferreira.

\*\*\*

No dia 3 as exc.<sup>mas</sup> snrs.<sup>as</sup>: D. Maria Carolina da Cunha Lima Pimentel; D. Emilia Malheiro Dias; D. Philomena Alves Rodrigues da Cunha Sampaio; D. Amelia Virginia Mendes de Magalhães Ventura e Sousa.

E o nosso sympathico e velho amigo Miguel Raio, a quem dirigimos as nossas mais sinceras e cordes felicitações.

\*\*\*

Estão sendo este anno muito concorridas as nossas differentes estancias balnearias: para a de Villa do Conde participam os nossos particulares amigos os snrs. dr. Manoel d'Albuquerque, dignissimo Desembargador da Relação Ecclesiastica e tal n'toso professor, do Seminario; e dr. Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Quirez; para a d'Ancora o nosso respeitavel amigo Padre Manoel José Pereira, intelligente professor do lyceu e Seminario; para a da Povoa de Varzim os snrs. Guilherme Perry; Joaquim Cayres Pinto de Madureira; commendador Fulgenio Guimarães, e o nosso apreciavel e dedicado amigo dr. João Nunes da Costa, erudito professor do lyceu e Seminario.

\*\*\*

Passaram alguns dias no Bom Jesus do Monte com suas notabilissimas familias os snrs. Marquez de Cuenca, um dos titulares m'is illustres de Hespanha e Mr. Pene, honrado ministro d'Inglaterra, junto á nossa corte.

Disseram-nos que suas exc.<sup>as</sup> ficaram gratamente impressionados com este pittoresco e ameno local e, a ser verdade o que nos dizem, muito desejaremos que conservem d'elle as más gratas recordações, pois s'rá sempre com summo prazer que receberemos entre nós individualidades tão distinctas, que sobremodo nos honram.

\*\*\*

Chegou a esta cidade com sua exc.<sup>ma</sup> esposa o nosso dedicado amigo José Soveral Cardoso, intelligente e talentoso quartanista de Direito.

Congratulamos-nos por ver entre nós este nosso bom amigo, que abraçamos com effusão, e a quem sinceramente significamos o prazer que nos dá a sua convivencia.

\*\*\*

Chegou ultimamente ao Bom Jesus do Monte o digno par do Reino o sr. dr. Manoel Vaz Preto Goraldes.

Estimamos a visita de tão considerado cavalheiro.

\*\*\*

Cavalleiro de Fabuias e dos contos de Boecacio, até á Thereza philosopha ou Serões do Convento.

Talvez mesmo soubesse de cór os romances de Chatenay e quizesse tentar cá fóra a primeira aventura, aproveitando audazmente aquelle que o acaso lhe collocara no caminho...

E Carlos, ao pensar assim, sentia um profundo desgosto por ver uma joven tão galante e já tão prevertida, mas tambem não queria perder a boa occasião que a fortuna lhe deparava.

Continuou, portanto, os seus manejos com cuidado, procurando não ser visto do velhote, e enchendo se de contentamento ao perceber que não deixara de ser plenamente correspondido.

E o comboio continuava a sua carreira, fazia as costumadas paragens nas estações, detinha-se e caminhava, sem que Carlos de nada se apercebesse, sahindo sómente do seu enleio, quando se viu na estação do Pinheiro no Porto.

Estiveram n'esta cidade os snrs.: dr. Guilherme Pereira de Carvalho e Abreu, illustre deputado da Nação e dr. Domingos Pereira de Carvalho e Abreu, digno Delegado do Procurador Regio, em Villa Verde.

\*\*\*

Está de tolo restabelecido o honrado e sabio professor do lyceu o sr. Padre Julio Celestino da Silva.

Sentimos um grande prazer em termos de registar tão propicia nova.

\*\*\*

Já regressou de Lisboa o nosso prezado amigo Jacintho Parrreira.

\*\*\*

Está entre nós o sr. João d'Almeida, estimavel cavalheiro do Pará.

### Aguas sulphurosas

Acharam-se ultimamente nas margens e no leito do rio Deste, aqui na cidade, alguns veios novos d'aguas sulphurosas, que surjem a pouca distancia a cima do edificio dos banhos no sitio dos Gallos.

Auspiciam-se mais ricas em principios sulphureos, que as aguas dos banhos até agora utilizadas do publico — e parece-nos que já em jornaes d'esta cidade avaliadas outr'ora no seu quantitativo sulphureo.

Não sabemos se já das novas aguas achadas foi feita opportunamente a avaliação sulphydrometrica. Mas de crer é que sim, visto que o sr. dr. Lopes Cardoso, sub-delegado de saude aqui na cidade, é tambem professor de todo o curso d'introdução aqui no lyceu, onde no seu gabinete de physica e chimica de certo se encontrará o sulph hydrometro de Dupasquier, com todos os aprestos necessarios na caixa respectiva.

Grato será para a «Aurora do Minho», o poder em breve dar n'ella á publicidade a alludida avaliação sulphydrometrica, se ella porventura chegou a ser feita agora.

### Ao «Correio da Manhã»

Diz assim este nosso prezado collega lisbonense, n'um dos seus ultimos n.ºs:

«O nosso collega a *Aurora do Minho*, de Braga, ao dar conta do julgamento do sr. Ferreira de Almeida, depois de declarar que este cavalheiro foi condemnado a quatro mezes de prisão, levando-se-lhe em conta o tempo já soffrido, accrescenta:

«Foi mais condemnado na perda do lugar de deputado.»

Está muito bem. Simplesmente não foi a camara dos pares, constituida em tribunal de justiça, quem o condemnou a essa pena. Foi o sr. ministro das obras publicas das *Novidades*.

### Agora nós.

Não foi por termos as «Novidades», creia o collega, que dissemos que o sr. Ferreira d'Almeida perdia o lugar de deputado a côrtes, mas por que da lei respectiva de 1832 é deduzido isso.

D'ahi vem, como cremos, que a camara dos pares, constituida em tribunal de justiça, não era necessaria para condemnar o illustre deputado a essa pena.

E' isto apenas, como deferencia

Agora é que era preciso cuidado, não perder de vista os seus companheiros, seguiu-os por toda a parte, até saber onde moravam...

E depois de ter feito um leve cumprimento de despedida, saltou apressadamente, na gare.

Mal tinha dado dous passos, quando se encontra com um antigo condiscipulo, um amigo querido da infancia.

—Tu por aqui, diz-lhe, abraçando-o.

—E' verdade; vim dar um passeio até ao Porto. E tu que fazes?

—Venho ao encontro de uns parentes.

Ai... pelo que vejo elles foram teus companheiros.

—Quem?... aquelle sujeito e aquella menina!?... Quem são? Estou ancioso por saber-o.

—O velho é meu tio e pae da me-

nossa muito sincera, o que temos a dizer ao collega lisbonense; affirmando-lhe ao mesmo tempo, que nós sómente escrevemos o que a consciencia nos dicta, sem jurarmos em opiniões politicas, embora ellas venham d'homens illustres e da mais illustre posição ainda; porque nós com a politica nada queremos, nem d'ella esperamos cousa alguma tam pouco.

### Escola de Desenho Industrial

Chamamos a attenção dos nossos leitores e muito principalmente a dos interessados, para o annuncio inserto na sessão competente, respeitante á matricula na Escola de Desenho Industrial.

Todos reconhecem que estas escolas, creadas pelo sr. conselheiro Antonio Augusto d'Aguiar, tem produzido os mais beneficos resultados, por isso que todos os annos sahem d'ellas muitos alumnos habilitados, com um curso indispensavel a todos os usos da vida.

### Offerta

O sr. Antonio José da Silva Braga, d'esta cidade, mas que por muitos annos residiu na ilha do Principe, offerece hoje á Virgem do Sameiro, em cumprimento d'um voto, um elegante e valioso calix de prata.

### Concessão

Acaba de ser concedida licença á companhia carris de ferro d'esta cidade, para fazer uso da machina a vapor até á estação do caminho de ferro, e bem assim prolongar a linha até á Ponte de Prado.

E' mais um melhoramento importante, mas que demanda de grande cuidado, attendendo ao immenso transitio que em certos dias ha, pelas ruas que a machina tem de atravessar.

### Exposição industrial

Os trabalhos que o collegio de Regeneração ultimamente enviou para a exposição do Palacio de Cristal, no Porto, obtiveram diploma de primeira classe.

E' mais um titulo de honra para este collegio por tantos motivos sympathico e que graças ao zelo dos seus directores, se vai tornando conhecido, evidenciando assim, dia a dia, os optimos resultados d'esta civilisadora instituição.

### Coincidência singular

Quasi no mesmo dia, em que um prestidigitador cortava aqui na cidade uma orelha ao empregado da bibliotheca publica—tambem na cidade de Paris, no bairro Latino, arrancava um vendedor de jornaes, com uma dentada tigrina, um bocado de nariz a um seu collega.

Vejam os leitores, que não é só na America, que existem os verdadeiros excetricos. Portugal e a França tambem os possuem.

A epidemia dos *larvados* alastrase!

nina que vem em sua companhia. A pobresinha, em virtude de ter morrido o noivo que adorava, ficou completamente louca.

E' uma loucura inoffensiva, cuidando ver por toda a parte o eleito do seu coração, e julgando sempre que lh'o querem roubar.

Dizem-na incuravel, mas o pae vem com ella ao Porto consultar toda a medicina, e tentar os ultimos recursos. Desculpa o deixar-te, mas vou ter com elles. Apparece lá por casa... ou manda-me dizer onde estás... Não te esqueças...

E apertando as mãos, separou-se de Carlos, que ficou abstracto, immovel, a olhar para a donzella que de longe, meigamente lhe sorria...

Porto.

Eduardo Sequeira.

## Mendes Leite

Falleceu no dia 20 do corrente, na avançada idade de 78 annos, o illustre liberal Manoel José Mendes Leite, que por diversas vezes exercera o cargo de governador civil no districto de Aveiro, d'onde o illustre finado era natural, e por onde tambem fôra eleito deputado a côrtes.

Foi elle que de parceria com José Estevão fundou a «Revolução de Setembro», e que em 1852 apresentára em côrtes a proposta da abolição da pena de morte nos crimes politicos.

Prestou numerosissimos serviços á causa liberal, pela qual teve de emigrar diversas vezes—fugindo assim á perseguição que constantemente lhe fizera o governo legitimista.

Foi um dos heroicos defensores da serra do Pilar, e fez parte da expedição do duque da Terceira, ao Algarve.

Descance em paz o honrado ancião.

## Missa do 7.º dia

Foi muito concorrida, a que o sr. José Pereira da Cunha mandara celebrar no dia 24 do corrente, na real capella de Santa Cruz, para suffragar a alma de sua enteada D. Judith Julia Adelaide Teixeira.

## Curso dos sargentos

Procedeu-se nos dias 22, 23 e 24 do corrente, no quartel do regimento de infantaria 8, aos exames do curso da classe dos sargentos.

O jury era composto dos snrs. capitão Simão Fontoura, de infantaria 8, presidente, e dos snrs. tenentes Quadros Flores, e Guimarães, de infantaria 20, vogaes.

Ficaram approvados os seguintes examinandos:

Delfim dos Santos Faria Guerra, 1.º cabo, *distincto*; João da Silva Braga, 2.º sargento, 42 valores; Antonio, 1.º cabo, 11 valores; Alvaro Adelino dos Santos Doutel, 10 valores; João Gomes de Brito Furtado de Mendonça, 10 valores; Gaspar d'Azevedo Sá Sotomaior Pizarro, 2.º sargento, 10 valores; Albino José d'Oliveira, 1.º cabo, 10 valores; João da Motta, 1.º cabo, 10 valores; e Antonio Ferreira d'Araujo Palha, 2.º sargento, 10 valores.

## Passamentos

No domingo 21 do corrente, pela volta das 7 horas da tarde, entregou a alma ao Creador o revd.º Manoel José dos Santos Lage, abade da freguezia de S. João do Souto, e conego honorario da Sé Primaz.

Contava o illustre finado 89 annos d'idade, e fôra um sacerdote exemplar—gastando a sua longa vida no difficil e espinhoso cargo do ministerio parochial.

A noticia da morte do bondoso abade surprehendeu a toda a gente, porque ainda no sabbado o tinham visto celebrar missa na igreja da sua parochia, caminhando depois socegradamente para a sua casa.

Mal pensava o bondoso parochio, que era aquella a ultima vez que celebrava o incruento sacrificio da missa, na igreja que por tantos annos pastoreára!

Teve pomposos officios na igreja de S. João do Souto, com assistencia de numerosos sacerdotes, auctoridades ecclesiasticas, e muitos amigos do finado, sendo o seu cadaver trasladado em seguida para o cemiterio publico.

Tomou a chave do caixão o exc.º conego Antonio Lopes de Figueiredo.

Tambem deixou d'existir a sr.ª D. Thereza Maria, casada, de 24 annos d'idade, moradora na rua de Santo André.

Foi victima d'uma lesão no coração.

—No Porto, tambem falleceu repentinamente o sr. dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, professor distincto da Escola Medico-cirurgica d'aquella cidade, presidente da camara municipal, e par electivo do reino.

Foi alli sentidissima a morte do illustrado fallecido, e extraordinariamente concorrido o seu funeral.

—Em Lisboa, succumbiu tambem a exm.ª sr.ª D. Maria Augusta de Sandoz Rodrigues da Costa, virtuosa es-

posa do nosso distinctissimo collega da «Revolução de Setembro», o sr. João Carlos Rodrigues da Costa.

—No Porto, falleceu ante-hontem o sr. João Evangelista da Cruz Coutinho, livreiro editor d'aquella cidade, e sobrinho do fallecido Cruz Coutinho, da rua dos Caldeireiros.

## Encomendação

Foi nomeado parochio encomendado para a freguezia de S. João do Souto, tomando posse ante-hontem, o nosso bom amigo o sr. Padre José do Egypto Vieira, que ha annos exercia com todo o zelo e sollicitude o cargo de coadjutor na freguezia de S. Victor.

A nomeação não podia ser mais acertada: e por ella felicitamos de veras o nosso amigo.

## Promoção

Pela ultima ordem do exercito, foi promovido a tenente para infantaria 6, aquartelado em Penafiel, o sr. Custodio José Maria Barbosa, distincto alferes de infantaria 8, e professor de mathematica e desenho no collegio de S. Luiz n'esta cidade.

## A' companhia dos americanos

Muito desejamos, que esta companhia fiscalise bem, no dia de hoje, que tanta gente se dirige ao Samaro, o serviço dos seus carros, para não termos a lamentar qualquer incidente.

## Arcebispo Primaz

Regressou hontem de Villa do Conde, para onde tinha partido na segunda feira passada em visita pastoral, o exm.º e revd.º sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, virtuoso prelado d'esta archidiocese.

Acompanhava s. ex.º revd.º o seu secretario Monsenhor Figueiredo de Campos.

S. exc.ª revd.º foi alvo das mais sympathicas e estrondosas manifestações do regosijo.

## Ordem do exercito

Na ordem do exercito n.º 48 determina-se que não sejam admittidas á matricula da Universidade de Coimbra, e da escola polytechnica, mais de oito praças destinadas á engenharia, artilheria, e estado maior; e que na escola do exercito não sejam admittidas á matricula com destino ás armas de infantaria e cavallaria mais de 30 praças, sendo 5 para o curso de cavallaria e 25 para o de infantaria.

## Eleição

Procedeu-se ha dias á eleição da commissão administrativa dos orphãos de S. Caetano. Presidiu a este acto o revd.º arcebispo primaz, e sahiram eleitos os seguintes cavalheiros:

Presidente—Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho; secretario, dr. Manoel d'Albuquerque; padre Luiz Gomes da Silva, Bento Soares e Manoel Gonçalves Dias, vogaes.

## Desgraça

Nos dias 23 e 24 do corrente, cahiram abaixo d'umas obras, na rua da Sé, os pedreiros Antonio de Barros, casado, João da Cruz, solteiro, e Miguel de Barros, casado, todos da freguezia d'Adaufe, recebendo estes pequenos ferimentos. O primeiro ficou bastante contuso, sendo recolhido ao hospital de S. Marcos.

## Mais uma vez!

Bernardo José Pereira de Carvalho (que bello nome!) mais conhecido pelo «Bernardo da Veiga», foi preso no dia 22 do corrente e entregue ao poder judicial, por andar ebrio proferindo palavrões obscenos.

## A navalha em scena

Diz um collega da capital: «Existe na feira de Belem uma baraca de jogo a que dão o nome de *argolinha*, e que consiste no seguinte: Um grande taboleiro rodeado de navalhas de ponta e moles, enormes,

medonhas. A troco de 20 reis um sujeito pega na *argolinha* que está presa por um cordel e atira-a, fazendo alvo o cabo d'uma das taes repugnantes armas. Se a argola fica enfiado no cabo da navalha, esta pertence-lhe.»

Ora francamente, se isto se desse cá na parvonia não nos admiravamos, mas na capital é caso para rirmos a bandeiras despregadas e perguntarmos se lá não existem auctoridades! Talvez que não!...

## Desculpa

Temos em nosso poder varios escriptos, que hoje não publicamos por absoluta falta d'espaco, do que pedimos desculpa aos seus auctores.

## Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico, o seguinte programma:

### 1.ª PARTE

- 1.º—Ordinario.
- 2.º—Introdução e duetto de soprano e tenor do 3.º acto da opera «Os Puritanos», Bellini.
- 3.º—Ao exm.º sr. Gaspar Augusto Monteiro Ramos, «Picotinho ou recordações do Gerez», valsa por Manoel Augusto Gaspar.
- 4.º—Festa, baile e tercetto final do 4.º acto da opera «Ernani», Verdi.

### 2.ª PARTE

- 5.º—«La gran via», jota de los ratas.
- 6.º—Duo de tiple e tenor da opera «Atila», Verdi.
- 7.º—«La gran-via», vals del cabalero da gracia.

## EXPEDIENTE

O encarregado da cobrança da assignatura d'este jornal, é o sr. Eduardo Ferreira da Silva Braga.

## ANNUNCIOS

### Comarca de Braga

#### ARREMATACÃO DE BENS IMMOVEIS

PELO presente faço saber que no dia 18 do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão Gonçalves, se ha de proceder á arrematação dos predios seguintes:

Uma morada de casas e eido junto, produz pão, vinho e fructa, tendo algum matto e pinheiros, tudo situado no logar do Monte, freguezia de Sequeira, d'esta comarca, allodial, avaliada em 774.000 reis.

Campo denominado do Pinheiro, que produz pão e vinho, sito no logar do Pinheiro, freguezia de Villaça, d'esta comarca, de natureza de prazo foreiro a Antonio Maria da Cunha Osorio, com o foro annual de 16,119 m., de milhão grosso e a José Casqueiro, com o foro tambem annual de 16,119 m., de milhão grosso, ambos com o laudemio da quarentena, recebendo-se para ajuda dos mesmos foros de Domingos Tamanqueiro, da freguezia de Villaça, an-

nualmente 12,80 m., de milhão grosso, avaliado em 207.400 reis.

A esta arrematação se procede por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se anda procedendo por obito da inventariada Anna da Motta, moradora que foi no logar do Monte, freguezia de Sequeira, d'esta comarca, no qual é inventariante o viuvo João Ferreira.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Braga 23 de agosto de 1887.

Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.

O escrivão  
(47) Antonio José Gonçalves.

Inspeção das escolas industriaes e das de desenho industrial da circumscrição do Norte

PELA inspeção das escolas industriaes e de desenho industrial da circumscrição do Norte se declara aberta a matricula na Escola de desenho industrial de Braga.

A matricula effectuar-se-ha na casa da Escola em todos os dias que decorrem desde 1 a 15 do proximo mez de Setembro das 12 ás 2 horas da tarde e das 6 e meia ás 8 e meia horas da noite nos dias não sanctificados e das 10 horas da manhã até ao meio dia nos domingos e dias sanctificados.

O ensino de desenho ministrado n'esta Escola divide-se em dous graus, elemental e industrial havendo n'esta Escola cursos diurnos e nocturnos.

Os cursos diurnos são especialmente destinados para os alumnos do sexo masculino de 6 a 12 annos de idade e para os do sexo feminino de 7 a 13 annos de idade.

Para os cursos nocturnos só são admittidos alumnos de ambos os sexos com mais de 12 annos de idade.

As aulas abrem-se no dia 16 de Setembro.

Os cursos nocturnos verificam-se todos os dias não sanctificados das 6 h<sup>2</sup> ás 8 h<sup>2</sup> horas da noite e os diurnos das 10 ás 11 h<sup>2</sup> horas da manhã ás segundas, quartas e sextas feiras para os alumnos do sexo masculino e ás terças, quintas e sabbados para os alumnos do sexo feminino. Quando porém não houver alumnos do sexo feminino quer para os cursos diurnos quer para os cursos nocturnos esses cursos funcionarão todos os dias para os alumnos do sexo masculino.

Nos domingos e dias sanctificados haverá só cursos diurnos para os alumnos do sexo masculino desde as 10 horas da manhã até ao meio dia.

A fim de evitar que alguns alumnos illudindo seus paes, mestros ou tutores empreguem mal e em seu proprio damno o tempo que lhes é concedido para frequentarem a Escola de desenho industrial, por esta inspeção se declara que na mesma Escola serão dadas informações exactas sobre a frequência e aproveitamento de qualquer alumno a todas as pessoas que tenham interesse em obtel-as.

Porto 25 de Agosto de 1887.

### O Inspector.

José Guilherme de Parada e Silva Leitão. (45)

### Comarca de Braga

#### ARREMATACÃO

NO dia 2 de Outubro proximo por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, e

pelo cartorio do escrivão do 1.º officio—Freitas—têrá lugar a arrematação do credito activo da quantia de 328\$000 reis, avaliado na quantia de 246\$000 rs. penhorado pelo exequente Narcizo Ramos de Barros Pereira, negociante, d'esta cidade de Braga, ads executados D. Maria da Conceição da Rocha Freitas, e D. Izabel Loduvina da Rocha Freitas, da rua da Boa-Vista, d'esta cidade, José d'Araujo Barbosa Braga, da cidade do Porto, e Francisco José da Rocha Freitas, e Manoel Francisco da Rocha, ausentes no imperio do Brasil, na execução que promove contra os mesmos.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados acima mencionados.

Braga 25 d'agosto de 1887.

O escrivão interino

Manoel Gonçalves da Maia.

Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.

(46)

## ALTO E PARA PARAR

EM Braga, á entrada da rua dos Biscaínhos, ha batata do Douro a 280 reis cada 15 kilos. (42)

## Comarca de Braga

#### ARREMATACÃO

NO dia 2 do proximo mez d'outubro, por 10 horas, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, no largo de Santo Agostinho, tem d'andar em praça, para ser entregue ao individuo que maior lance offerecer, acima da avaliação, um predio mixto, sito no logar da Veiga freguezia de Semelhe d'esta comarca, allodial, consta de casa terrea e eido junto, de terra d'horta, com arvores avidadas, e foi avaliado na quantia de reis 80\$000.

Este predio foi penhorado a Domingos Martins, viuvo, da mesma freguezia, na execução hypothecaria que lhe promove o reverendo Domingos da Silva, reitor da dita freguezia.

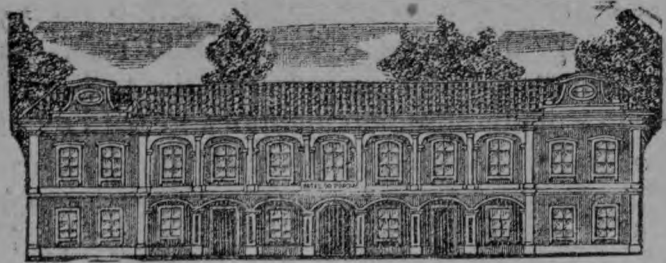
Pelo presente são citadas as pessoas que se julguem com algum direito ao predio a arrematar, para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos, pena de revelia.

Braga, 24 d'agosto de 1887.

Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.

O escrivão do 4.º officio  
José Clodomiro Telles da Silva Menezes. (44)

BOM JESUS DO MONTE



# GRANDE HOTEL DO PARQUE

BRAGA

A este antigo hotel pertence o novo Chalet a melhor e mais bem situada casa d'este Santuario.

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM  
SALAS DE LEITURA E DE BILHAR

## CASA DE BANHOS

Preços de cada pessoa quarto e comida, de 1:000, 1:200 e 1:500 reis.

Creados metade do preço.

Jantar avulso... 600 rs. Almoço..... 400 rs.

Para as pessoas chegadas do Gerez ha uma meza especial.

Todo o hospede que assim o prevenir terá na estação do caminho de ferro um carro para o conduzir a este hotel.

O Proprietario,

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

# LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2—Braga

A VENDA:

**Diccionario** de Educação e Ensino por E. M. Champagne, transladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por Camillo Castello Branco, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886..... 9\$000

**Diccionario** Portuguez, por Frei Domingos Vieira, 5 volumes encadernados..... 18\$000

**Diccionario** Portugal Antigo e Moderno, geographico, estatistico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal, 40 vol. enc..... 13\$500

**Idem** Bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, 9 vol. enc..... 30\$000

**Historia** de Gil Braz de Santilhana, por Lewage, traduzida por Julio

Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados..... 12\$000

**Historia** Natural illustrada, por Julio de Mattos, 5 volumes encadernados..... 15\$000

**Chorographia** Portugueza, pelo Padre Antonio Carvalho da Costa, 3 vol. enc..... 2\$500

**Recreação** Philosophica, pelo Padre Theodoro d'Almeida, 10 volumes enc..... 7\$500

**Missal** chromo-lytographico de Estevão Gonçalves..... 36\$000

**Jornal** de Coimbra desde 1812 a 1818, 13 vol. enc..... 4\$500

**Atalaya** Catholica, jornal religioso bracarense, desde 1854 a 1864, 11 vol. enc..... 6\$000

**Eva e Ava**, ou Maria triumphante, theatro de erudição e de philosophia christão, 1676, 2 partes n'um vol..... 1\$000 (14)

## CONFEITARIA BRACARENSE

DE  
CARDOSO & BRAGA

5—Rua de S. João—5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encomendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. Preços muito rasoaveis.

(9)

## Venda de casa

Vende-se a casa n.º 82, de dous andares, na rua da Cruz de Pedra. Está construida de novo, e tem excellente quintal e boa agua. Falla-se na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 18.

## Leccionista

Daniel Augusto de Almeida Botelho, continúa a leccionar Portuguez, Francez e Latim, no campo de D. Luiz n.º 16 A, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

## FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

JOSE JOAQUIM D'OLIVEIRA

20—Rua do Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas. (5)

## Agencia de negocios Ecclesiasticos

46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

## A VOZ DO CHRISTÃO

Revista mensal catholica e illustrada

DEDICADA AO CLERO DE PORTUGAL E BRAZIL

Director

Padre Manoel d'Albuquerque

Bacharel formado em theologia, professor de sciencias ecclesiasticas no Seminario de Braga, desembargador da Relação Ecclesiastica, promotor do Juizo apostolico, e examinador pro-synodal do Arcebispado.

ESTA publicação que entrou no seu 14.º anno, muito melhorada, tem sido distinguida por alguns Prelados illustres com palavras de animação e louvor e illustrada com uma escolhida collecção de gravuras e contém em todos os numeros, além de muitos artigos proprios de uma Revista accentuadamente catholica, uma secção intitulada *Oratoria Sagrada* que póde servir para os Rev. Parochos e Prégadores comporem homilias e sermões sobre as festas principaes do anno. Publica tambem, em todos os numeros, algumas paginas de legislação ecclesiastica e civil que mais interessa á vida pratica do clero, e responde gratuitamente a todas as consultas que lhe são dirigidas pelos seus assignantes sobre moral, direito ecclesiastico e liturgia com a brevidade que o tempo e o espaço permittem.

Preço d'assignatura, por anno (no reino). 1\$200 reis; provincias ultramarinas e paizes estrangeiros, 1\$500 reis; imperio do Brazil (moeda brazileira) anno. 5\$000 reis.

Assigna-se em Leça da Palmeira, rua da Ponte n.º 15. No Porto, Livraria Barros & Filha, rua do Alameda 104. Em Braga, Livraria Telles de Menezes, rua de S. Marcos. Em Lamego na Livraria de Manoel d'Azevedo No Rio de Janeiro, na Agencia Commercial Portugueza, de Louço Marques d'Almeida. No Ceará, na Livraria Joaquim José d'Oliveira & C.ª, Praça do Ferreira, 40.

RAMALHO ORTIGAO

## JOHN BULL

Um elegante vol. 600 reis, pelo correio 630.

Na Livraria Chardon, de Lugan e Genelioux, editores, Clerigos 96—PORTO.

# NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE

DE

RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA

37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

## JOSÉ MARIA DE SOUSA CRUZ

26—RUA NOVA DE SOUSA—26

BRAGA

Estabelecimento de cera e agencia de enterros. Completo sortimento de aprestos para flores artificiaes e objectos para encadernação.

**Papelaria**—Cartões para boas-festas e felicitações. Cartão branco e de cor, tanto em folha, como partido em qualquer tamanho.

MINERVA COMMERCIAL

Executam-se com promptidão e rara perfeição qualquer trabalho typographico, como:—cartões de visita, bilhetes de loja, enveloppes, facturas, circulares, programmas, etc., etc.

Preços os mais resumidos sem competencia. (2)

## TABACARIA S. ROMÃO

4—PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperias da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e Lá-patricia.

## Variadissima collecção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma collecção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

## TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA.

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

# ESTAÇÃO DE VERÃO

## LOMAR

28—RUA DO SOUTO—29

Já recebeu das primeiras fabricas do estrangeiro, o seu completo e variado sortido de artigos da moda, para a presente estação.

Lindos cortes de lã para vestidos, velludos para confecções, voiles, zefiros, etaminos, percales, fostões, umbrellas pretas e de cor. Leques de muita novidade, chapéus para criança e homem, collarinhos e gravatas. Cazemiras para fatos, e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

PREÇOS ECONOMICOS

PORTUGAL

## COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA, UNICO AGENTE EM BRAGA

José Antonio da Silva Lomar. (6)

Está habilitado na fôrma da lei

Braga—Imprensa Commercial—rua Nova de Sousa n.º 24.